



GOVERNADOR 2020-21
MIGUEL BARBOSA DIAS e ESPOSA
ELIANE BITTENCOURT DIAS

Carta Mensal do Governador Holger Knaack presidente do Rotary International

Ano 63 - Nº 02

Agosto/2020

Dólar Rotário Setembro: R\$ 5,59



117 anos depois

Uma mulher lidera o Rotary

Jennifer Jones entra para a história como a primeira mulher que ocupará a presidência do Rotary International

Por Ryan Hyland/Rotary International

Associada do Rotary Club de Windsor-Roseland, no Canadá, Jennifer Jones foi escolhida para presidir a organização em 2022-23. Este é um marco histórico, pois ela é a primeira mulher selecionada ao cargo nos 115 anos do Rotary. Ela será presidente quando o Rotary estará completando 117 anos desde a sua fundação ocorrida em 1905.

Jennifer acredita que o Plano de Ação do Rotary serve de catalisador para aumentar o impacto causado pela instituição.

“Ao refletirmos sobre as novas prioridades estratégicas, nunca poderíamos imaginar que nossa capacidade de adaptação seria nossa estrela guia durante um tempo que, indiscutivelmente, é o mais grave da história recente”, declarou Jennifer sobre sua visão para o Rotary. “Há um lado positivo em quase todas as circunstâncias desafiadoras. Usando metas baseadas em métricas, vou aproveitar este cenário histórico para inovar, instruir e comunicar oportunidades que reflitam a realidade atual.”

Leia mais na página 2

O fim da pólio na África

Página 7



Jennifer Jones, indicada para a presidência do Rotary em 2022-23, entende muito bem a importância de expressar diversidade, equidade e inclusão no Rotary. "Nossa Declaração de Diversidade, Equidade e Inclusão começa no topo e, para vermos um aumento no número de mulheres e associados com menos de 40 anos, estes grupos demográficos devem ser refletidos na nossa liderança. Defenderei um crescimento de dois dígitos nas duas categorias, sem nunca perder de vista todos os membros da família rotária."



Jennifer, grande liderança

Jennifer é fundadora e presidente da premiada empresa Media Street Productions Inc. Ela tem doutorado em Direito e já presidiu a junta diretiva da Universidade de Windsor e da Câmara Regional de Comércio de Windsor e Essex. Foi homenageada com o Medalhão da Paz da Associação Cristã de Moços (ACM) e a Medalha do Jubileu de Diamante da Rainha, sendo a primeira canadense a receber o Prêmio de Pacificadora do Ano da Universidade Estadual Wayne.

Atual curadora da Fundação Rotária, Jennifer entrou no Rotary em 1997 e já serviu à organização como vice-presidente, diretora, moderadora da Assembleia Internacional, líder de treinamento, presidente de comissão e governadora de distrito. Teve papel de destaque na ini-

ciativa de reposicionamento da Marca Rotary a frente do Grupo Consultivo de Fortalecimento do Rotary. Ela é copresidente da Comissão Elimine a Pólio Agora: Contagem Regressiva para Entrarmos para a História, incumbida de levantar US\$ 150 milhões para o combate da doença.

Recentemente, Jennifer liderou o telethon #Rotary EmAção, evento virtual assistido por mais de 65 mil pessoas e que arrecadou fundos para o enfrentamento da Covid-19.

Recebedora do Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si e da Menção por Serviços Meritórios, Jennifer Jones e seu marido, Nick Krayacich, são membros das Sociedades Arch Klumph, Paul Harris e de Doadores Testamentários.

Rotary
Distrito 4670



**O Rotary Abre
Oportunidades**

Rotary International

Holger Knaack

PRESIDENTE 2020-21

Distrito 4670

Miguel Barbosa Dias

GOVERNADOR 2020-21

Fone: (51) 9 9733.1023

Oswaldo Petersen Filho

VICE-GOVERNADOR

Marcos Franco Amaral

SECRETÁRIO DISTRITAL

Fone: (51) 9 9958 1505

Sede Distrital

Av. Assis Brasil, 3532/810
91010-003 Porto Alegre, RS

Fones: (51) 3026 5709

3026 5124 - 9 9733 1022

www.rotary4670.org.br

sededistrito4670@terra.com.br

www.facebook.com/rotary4670

WhatsApp (51) 9 9733 1022

Carta Mensal

Edição

Jornalista

Luiz Gonzzaga Gonçalves

Revisão

Professor Ingo Oscar Seitz

Redação

(51) 9 9733 1021

gonzzaga@gmail.com

Comissão Distrital

de Imagem Pública

Luiz Gonzzaga Gonçalves

COORDENADOR

Bibiane Batista Freitas

COORDENADORA P/UNYCLUB

Sílvio José Ourique

COORDENADOR P/ROTARACT

INTERACT E ROTARY KIDS

Rosana Oppitz

COORD. P/MARCOS E

MONUMENTOS ROTÁRIOS

César Rodrigues Júnior

COORDENADOR P/ZOOM

E REUNIÕES ONLINE



Rotaract



2



Rotary Kids



Companheiras e companheiros - Iniciamos nosso ano rotário com muitas expectativas, tanto de parte da governadora, coordenadores de comissões do distrito e presidentes de clubes, que diante das circunstâncias buscaram alternativas para a realização de eventos para arrecadar fundos a serem empregados em ações rotárias.

Nesta esteira, foi aprovado o projeto de subsídio global GG 16281, com fundos advindos da The Rotary Foundation e verba de investimento do Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) Distrito 4670, fruto de contribuições de clubes e associados, inclusive com repasses de valores do Colégio de Governadores. Enfim, um grande movimento que, iniciado ainda no ano rotário 2019-20 pelos incansáveis integrantes da Comissão da Fundação Rotária do Distrito e também do CADRE em conjunto com as comissões da FR dos clubes, conseguiram, em tempo recorde, obter contrapartida, possibilitando a entrega de diversos equipamentos eletrônicos hospitalares e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em sete grandes hospitais regionais que serão de extrema utilidade em UTIs que atuam diretamente no tratamento da Covid-19.

Estamos muito satisfeitos com o que os clubes estão realizando. Em nossas visitas oficiais, temos conversado com os conselhos diretores dos clubes e observado que os nossos clubes estão comprometidos com os ideais do Rotary International, ações que levam alimentos aos mais necessitados e que durante este período da pandemia viram seus empregos serem paralisados, como o projeto "Mão Amiga" de Novo Hamburgo e as "Marmitas Solidárias" do RC Cachoeirinha Industrial que conjuga várias parcerias institucionais.

A continuidade do projeto "Corona Zero" em uma iniciativa do



Fora do grupo de risco, o Governador Miguel Dias participa da maioria das entregas de doações

MENSAGEM DO GOVERNADOR MIGUEL DIAS

Fazendo a nossa parte

*"A adversidade desperte em nós, capacidades que em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas." (Horácio)**

Presidente mundial do RAG (Rotarian Action Group), companheiro Humberto Silva e tem como patrono o nosso Diretor de Rotary International, companheiro Mário César Martins de Camargo, e que objetiva a realização do teste RN PCR em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) frente ao COVID 19, e que estamos realizando em vários municípios, com estimativa de realizarmos sete mil testes. Vejo o entusiasmo, dedicação e, sobretudo iniciativa de nossas companheiras e companheiros ao se dirigirem aos locais desta ação rotária.

Os clubes estão se adaptando ao momento que vivenciamos e realizando reuniões on-line, mas para nossa alegria, admitindo novos associados e realizando ações junto as suas comunidades e a envolvendo, com o chamado Drive Thru seja com a venda de feijoada, galetos, risoto e outros eventos atrativos tais como live musicais. Então aflora a criatividade e os frutos destas iniciativas vão sendo colhidos com os novos associados aos clubes e Rotary International.

Por derradeiro, estou muito gratificado pelas adesões aos programas da ABTRF, tivemos oito (8), sendo sete Clubes Cidadãos, Canoas, Canoas Industrial, Canoas Empreendedor, Porto Alegre Nordeste, Gramado, Canela Inspiração e Novo Hamburgo 25 de Julho, uma empresa Agro Cidadã (Agro Territorial Andrade), três empresas cidadãs, que são a Athena Cargo, Cutelaria Vargas e Grupo Vórtice (conservação, segurança e tecnologias em controle de acesso) e podemos ter mais antes do fechamento desta edição da Carta Mensal. Por tudo isto, dizemos que estamos alegre, feliz e contente.

() Quinto Horácio Flanco (65 a.C. - 8 a.C.) foi um poeta lírico, satírico e moralista político, o primeiro literato profissional romano. Exerceu enorme influência sobre toda a literatura ocidental. Filho de um escravo emancipado, nasceu em Venússia em 8 de dezembro de 65 a.C.*



3



Completo hoje 220 reuniões nas telas de computador, com retângulos substituindo contato físico, apresentações interrompidas por choro de bebê ou alguém ralhando da cozinha. De outra forma, no entanto, não conseguiria participar numa mesma noite do Seminário de Treinamento de Presidentes Eleitos das Bahamas e da fundação de clubes, ou fazer viagens aos distritos de Mendoza, Pernambuco e São Paulo.

Paulatinamente, aprendemos o uso das ferramentas digitais, suas vantagens e desvantagens. Apesar de estarmos inovando e nos flexibilizando mais por pressão externa do que por compasso interno, certamente avançamos. O Rotary continua funcionando. Como prova disso, listo recentes decisões do Conselho Diretor nas reuniões de junho e julho de 2020:

1 – O endosso à decisão dos curadores de constituir o meio ambiente como área de enfoque da Fundação Rotária. Para os sul-americanos, com 30 anos de atraso, a novidade significa um resgate do programa Preserve o Planeta Terra, do presidente Paulo Viriato. Pesou na decisão a pesquisa efetuada entre quatro públicos-alvo: rotarianos, rotaractianos, alumni e profissionais de fora do Rotary. À exceção dos rotarianos, o meio ambiente foi a causa motivadora número um das outras audiências. Ao modernizar a agenda da Fundação, o Rotary se renova e se aproxima dos jovens e de seus temas.

2 – A resolução, também reforçando a decisão dos curadores, de conceder recursos dos projetos de Subsídios Globais aos Rotaracts, uma sugestão do meu tempo de curador de ligação com esse comitê em Evanston. O Rotary começa a agir concretamente no empoderamento do Rotaract, seguindo a determinação aprovada no Conselho de Legislação de 2019. Não há forma mais sólida de mostrar confiança do que outorgando recursos. Caberá aos Rotaracts responder à altura do desafio com robustez jurídica, responsabilidade financeira e capacidade de planejamento e execução.

3 – Como é (ou deveria ser) do conhecimento dos rotarianos, nosso foco é o combate à Covid-19, esforço que já drenou 22 milhões de dólares dos fundos da Fundação. Dos 310 distritos que submeteram o formulário para a con-



Mensagem do Diretor Mário César de Camargo



O Rotary chora ou vende lenço?

cessão dos 25 mil dólares, sem contrapartida, 110 ficaram sem recebê-los num primeiro momento dado o esgotamento dos recursos de auxílio a catástrofes. Pois o Conselho Diretor direcionou 2,75 milhões de dólares do orçamento do Rotary (fruto das economias advindas da impossibilidade de viagens, despesas com hotéis, consultorias e refeições) aos cofres da Fundação. Com essa medida, todos os distritos que protocolaram a solicitação receberão as verbas.

■ Além dessas boas notícias no plano global, também ocorreram novidades alvissareiras na zona sul-americana. Para se contrapor ao vendaval de más notícias, com mais de 74 mil mortes provocadas pelo novo coronavírus até meados de julho, o Rotary insiste na sua agenda positiva. Para citar algumas das boas novas:

■ A parceria entre o Rotary no Brasil e o projeto Todos pela Saúde, firmando a doação de 4,5 milhões de reais para ações de testagem, treinamento e encaminhamento de infectados nos asilos levantados pelos 31 distritos brasileiros. Somados aos 3,2 milhões de reais doados pela Fundação Rotária e a projetos emparelhados de Subsídios Globais, o investimento do Rotary em iniciativas de combate à pandemia no Brasil já superava 8,5 milhões de reais em 15 de julho.

Como consequência, temos visto uma projeção de imagem pública sem precedentes para o Rotary, incluindo aí uma reportagem com o rotariano Humberto Silva, gestor do projeto Corona Zero, no programa Fantástico, da Rede Globo, e uma entrevista comigo no quadro Solidariedade, do Jornal Nacional, assistido por 55 milhões de espectadores – além de inúmeras reportagens positivas de atuação local e regional dos clubes, que são as verdadeiras engrenagens do Rotary.

Gosto de citar filósofos e pensadores. Mas agora vou recorrer a um adágio popular, típico dos para-choques de caminhões Irmãos da Estrada (denúncia evidente da idade) e que meus governadores 2019-20 e 2020-21 escutaram além do suportável: “Enquanto alguns choram, outros vendem lenços”. Nós, rotarianos, vendemos lenços.



Mensagem do Presidente Holger Knaack

Paul Harris:

“Temos que ser revolucionários de vez em quando”

O ano de 2020 trouxe mudanças colossais que até agora já incluem uma pandemia e um apelo à justiça social. Estes eventos nos fazem lembrar ainda mais de que vivemos em um mundo em constante mutação, e o Rotary é um reflexo desse mundo.

Devemos permanecer atentos e nos adaptar, vivendo nossos valores de serviços humanitários, companheirismo, diversidade, integridade e liderança. Se fizermos isso e aplicarmos a Prova Quádrupla em todos os aspectos da vida, estaremos prontos para liderar em todos os momentos.

Sinto muita satisfação em ver como provamos nossa capacidade de adaptação. Diante do novo coronavírus, o Rotary seguiu resoluto e não parou. Passamos a nos reunir pela internet e encontramos novas maneiras de servir. Pela impossibilidade de nos encontrarmos em Honolulu para a Convenção de 2020, nos ajustamos em tempo recorde e realizamos a nossa primeira Convenção Virtual em junho deste ano. Toda semana, mostramos que é possível ficar em contato no Rotary em qualquer circunstância, seja por meio de reuniões tradicionais ou cibernéticas. A organização oferece recursos para continuarmos fortalecendo nossas conexões, sem que ninguém fique de fora.

Para mim, é fundamental apoiar novos tipos de clubes. Eles não são mais meras experiências, mas uma parte real do Rotary. Além dos clubes tradicionais, temos e-clubs, Rotaract Clubs, clubes baseados em causas e clubes passaporte. Todos eles ajudam a tornar o Rotary mais inclusivo, flexível e atraente a novos associados. Conheça estes clubes, visite-os, troque ideias e faça parcerias com eles, divulgando-os aos seus contatos pessoais e profissionais sempre que viável.

Concordamos que precisamos fazer o Rotary crescer, mas às vezes nos concentramos demais nos números e perdemos de vista o panorama geral. Afinal, um aumento no quadro associativo não faz o menor sentido se, no ano seguinte, as pessoas acabarem saindo dos clubes na mesma proporção.

Temos que fazer o Rotary crescer de forma sustentável. A flexibilidade para se viver Rotary tem todo o poder de engajar os associados e mostrar como somos diferentes de outros grupos do gênero. Precisamos espalhar aos quatro cantos e celebrar que o Rotary é moderno, tendo flexibilizado bastante suas regras e oferecido cada vez mais novas maneiras das pessoas se envolverem.

MAIOR PRESEÇA FEMININA

Recomendo a cada clube que realize uma reunião estratégica anual para fazer um Raio X da atual situação e descobrir se está fazendo tudo o que pode pelos seus associados e se reflete a comunidade à qual serve. Estamos adotando esta abordagem em nível internacional, e tenho muito orgulho de dizer que seis mulheres servirão ao meu lado no Conselho Diretor do RI este ano, o número mais alto das ilustres representantes da ala feminina que já tivemos na diretoria até hoje. Vamos manter o Rotary caminhando nesta direção em todos os níveis, já que precisamos de mais perspectivas e diversidade para que a nossa organização vá ainda mais longe.

AMIZADE, ÉTICA E VOLUNTARIADO

É fascinante imaginar como encontrar novas maneiras de nos adaptarmos e continuarmos eficientes neste e por muitos anos no futuro. O que não mudou, e nunca mudará no Rotary, também é motivo de grande inspiração para nós: as amizades, as inúmeras possibilidades de networking, a prática de valores éticos e o voluntariado. Na verdade, estas são exatamente as características que mais atraem as pessoas aos clubes.

Como disse nosso fundador, Paul Harris: "temos que ser revolucionários de vez em quando". Agora é o momento para sermos revolucionários. O Rotary Abre Oportunidades – inúmeras delas – para abraçarmos mudanças que venham nos fortalecer e que nos permitam continuarmos alicerçados nos nossos valores fundamentais.

Cinco perguntas sobre projetos ambientais

Karen Kendrick-Hands

*Diretora de Comunicação, Grupo Rotary em Ação pela sustentabilidade Ambiental
Artigo publicado originalmente na edição de julho de 2020 da revista The Rotarian*

1. Como o meio ambiente se encaixa nas áreas de enfoque do Rotary?

Qualquer projeto, em qualquer área de enfoque, terá benefícios com a inclusão de sustentabilidade ambiental como uma de suas características. É muito mais difícil fornecer água limpa às pessoas se a bacia hidrográfica local estiver comprometida – se o rio estiver cheio de resíduos industriais, humanos e animais. Educação básica e alfabetização tornam-se um desafio quando as crianças ficam constantemente doentes porque o poço da escola está contaminado. A saúde é afetada quando insetos portadores de doenças expandem sua área geográfica devido à mudança dos padrões climáticos. Disputas pela água e a questão dos refugiados ambientais complicam ainda mais o alcance da paz e a resolução de conflitos. O desenvolvimento econômico é retardado quando não há energia adequada. O Rotary prestaria um enorme serviço ao mundo se, em cada projeto hídrico, trocasse as bombas a diesel por energia eólica ou solar. Esse seria um tipo de projeto de grande escala.

2. Por que o Grupo pela Sustentabilidade Ambiental publicou um manual com ideias de projetos nessa área?

Muitas pessoas dizem que gostariam de fazer projetos ambientais, mas não sabem por onde começar. Ou talvez já estejam fazendo algo e nem percebem que se trata de um projeto ambiental – como adotar uma rodovia ou montar uma unidade de reciclagem de lixo eletrônico. O manual, que criamos em 2019 em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), indica uma gama de iniciativas que ajudam o meio ambiente. Também há pessoas que precisam de inspiração para seus clubes. Fiquei surpresa com a grande variedade de ideias de projetos que pudemos reunir e apresentar no manual.

3. Você pode descrever algumas das sugestões de projetos?

Procuramos abordar tópicos que consideramos importantes, que se encaixam bem nas áreas de enfoque existentes e que possam expandir o alcance dos Rotary Clubs em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Atualmente, seis dos 17 objetivos não se encaixam em uma das áreas de enfoque do Rotary – coisas como energia limpa e acessível, cidades e comunidades sustentáveis, e consumo e produção responsáveis. A contracapa é um exemplo de comunicado à imprensa. É um lembrete de que compartilhar nossa história fortalece a nossa marca e cria entusiasmo para mais projetos.

4. O que inspirou a colaboração do seu grupo com o PNUMA?

Em 2018, o Dia do Rotary nas Nações Unidas foi celebrado em Nairóbi, Quênia, e o PNUMA, que está sediado lá, ajudou a organizar o evento. O Rotary e o PNUMA decidiram trabalhar juntos para criar um manual para os Rotary Clubs que desejam participar do Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). Foi aí que o Grupo Rotary em Ação pela Sustentabilidade Ambiental entrou. O manual começa com uma declaração conjunta dos ex-presidentes Barry Rassin e Mark Daniel Maloney. Ficamos entusiasmados em ter esse endosso e esperamos que esse possa ser o início de mais colaborações entre o Rotary e o PNUMA.

5. Os rotarianos estão se envolvendo mais em projetos ambientais?

No início deste ano, fui convidada para ajudar na elaboração de uma pesquisa para avaliar o interesse por projetos ambientais em todo o mundo rotário. Também tivemos contribuições da Coalizão de Soluções Climáticas, que é um movimento de jovens dentro do Grupo Rotary em Ação pela Sustentabilidade Ambiental. Enviamos o link da pesquisa em um boletim informativo em 23 de janeiro, e tínhamos que receber todos os resultados até 31 de janeiro. Nesse curto período, recebemos de volta mais de 5.000 respostas. Acho que isso mostra que há uma grande demanda reprimida. As pessoas interessadas em soluções ambientais poderiam sair e trabalhar com outros grupos, e muitos rotarianos o fazem. Mas o que estamos vendo é um desejo real de fazer seu trabalho ambiental dentro da estrutura rotária. Isso é algo valioso para o futuro do Rotary. Não temos ideia de quantos e quais associados isso atrairá ou dos recursos financeiros que gerará, mas sabemos muito bem que, com a próxima geração do Rotary, o futuro está claro.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou na última terça-feira (25 de agosto) que a transmissão do vírus selvagem da pólio foi oficialmente interrompida em todos os países da África. Em cerimônia durante a reunião virtual da 70.ª sessão do Comitê Regional da OMS para a África, a Comissão Regional para a Certificação da Erradicação da Poliomielite apresentou o certificado que atesta que a região está livre da transmissão do poliovírus. Este é um passo histórico e vital para a erradicação global da pólio, que é a prioridade número 1 do Rotary. Na cerimônia, o presidente Holger Knaack ressaltou a importância de se divulgar boas notícias durante a pandemia da Covid-19.

“Os desafios à frente são grandes”, disse Knaack, “E é por isso que devemos celebrar esta grande conquista e reconhecer todos os que desempenharam papéis importantes para chegarmos a este marco. Estamos colhendo mais e mais os frutos do nosso trabalho.”

Agora que a região africana está livre do vírus selvagem da pólio, cinco das seis regiões da OMS, representando mais de 90% da população mundial, estão livres da doença. Contudo, a pólio causada pelo vírus selvagem ainda é endêmica no Afeganistão e Paquistão.

O evento teve como palestrantes o presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari; Bill Gates; o presidente do RI, Holger Knaack; o presidente da Comissão Pólio Plus da Nigéria, Tunji Funsho; e representantes de outros parceiros do GPEI.

Depois de décadas de resultados positivos alcançados arduamente na região, o Rotary e seus parceiros na Iniciativa Global pela Erradicação da Pólio (GPEI) - OMS, CDC, Unicef, Fundação Bill e Melinda Gates e GAVI (Aliança Global para Vacinas e Imunização) - estão proclamando o marco como

Fotos: endpolio.org



Agora, regiões remotas do Afeganistão e do Paquistão são desafios a serem vencidos

Rotary e parceiros comemoram o fim da pólio na África



Em três décadas, iniciativa liderada pelo Rotary, já investiu R\$ 106 bilhões contra pólio

uma conquista de peso para a saúde pública. O grupo prova que um forte compromisso, coordenação e perseverança são capazes de livrar o mundo da paralisia infantil.

A diretora regional da OMS para África, Matshidiso Moeti, disse que este é "um exemplo do poder da solidariedade". "É uma das maiores honras da minha vida presidir a esta cerimônia de certificação", afirmou Moeti, ressaltando que "a batalha ainda não acabou". Por seu lado, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que este é "um dia de celebração e esperança". Já o médico Tunjui Funshuo, do comitê do Rotary International para Combate à Poliomielite na Nigéria, disse que "lançamos este desafio há mais de 30 anos, dizer que estou feliz é um eufemismo!". A iniciativa para a erradicação da pólio já custou cerca de 19 bilhões de dólares (106 bilhões de reais) em três décadas e continuará até que a doença seja erradicada em todo mundo. O Paquistão reportou 58 casos neste ano e o Afeganistão 29. São os dois últimos focos de resistência da doença.



7





Companheira
Helena Beatriz,
psicóloga



Você tem sido um bom companheiro na pandemia?

(Seu clube está trabalhando mais ou é do tipo que parou e deixou tudo para depois).

Com apenas três meses de Rotary (ela ingressou em junho no Rotary Club de Porto Alegre São João), a psicóloga Helena Beatriz Juenemann deu a resposta que muitos de nós estávamos procurando para a pergunta *como se faz companheirismo nesses tempos de pandemia?* Ela foi a palestrante da reunião virtual conjunta do Rotary Club de Porto Alegre Iguatemi e seus Satélites Ipanema e Balneário Pinhal e abordou o tema: **"Companheirismo em Tempos de Pandemia"**. E afirmou que esses tempos difíceis ampliaram as oportunidades de servir e perguntou:

Você tem sido um bom companheiro nesta pandemia? Você tem conseguido mesmo dar de si antes de pensar em si?

Disse que para compreender melhor as nossas configurações de companheirismo na pandemia, temos que dar uma rápida pincelada na história do companheirismo no Rotary. Lembrou que a aula virtual número 2 relata que já em 1905 o Rotary, com apenas 30 companheiros, já tinha duas relações muito interessantes, muito predominantes. Dar de si e não receber nada em troca. E, naquela época, a amizade já fazia parte do companheirismo. Fortalecia o companheirismo. Paul Harris era uma fortaleza, tinha uma espontaneidade para servir e visão para grandes realizações.

Este tempo de pandemia tem se configurado para nós como um tempo provisório. Tempo que está por acabar mas ninguém sabe quando. Resultado: nada é permanente e tudo se deixa para depois. Então, não

temos conseguido realizar muitas coisas porque realmente tem aparecido uma sensação de instabilidade, de provisório, de que a coisa não vai terminar. Está tudo indefinido. Isso resulta em muita insegurança, muita instabilidade e provoca a não aceitação, ninguém tem aceitado nada.

Sem controle da situação, no começo da pandemia, todos adoecemos. Só agora estamos começando a nos recuperar.

Essa falta de controle da situação, essa falta de aceitação, situação que pouco a pouco se torna permanente e o ter que agir nesta situação, trouxe, em abril, maio, por aí, muitas doenças. Então, eu, por exemplo, peguei enxaqueca, peguei no consultório online, é claro, doença de pele, herpes. As pessoas não têm como descarregar e descarregam no corpo. Essas doenças são de fundo emocional, mas a patologia existe. A doença é de fundo emocional porque as pessoas nesta pandemia não estão, ou não estavam conseguindo suportar, trabalhar com a ansiedade, com a insegurança.

Agora a coisa já está um pouco mais calma e a gente está conseguindo entender, está conseguindo aceitar e saber que isso aí vai passar. Passou aquela parte do esperar.



O interessante, prosseguiu a psicóloga, é que se trouxe doença, essa pandemia também fez com que houvesse uma valorização do ser em detrimento do ter.

Houve um despojamento pessoal. Ou seja, nós estamos on-line, em casa, e não nos arrumamos mais. Não há mais a preocupação com a moda. Se vestimos roupa de grife, se estou com relógio de marca, se tenho carro caro e novo. Estamos com a cara lavada. Não damos importância para muitas coisas. Então, primeiro, nós nos vemos de rosto. Atrás de nós ninguém sabe se nós temos carro, se nós temos uma casa com piscina, se temos fazendas, casas de campo. On-line, nesta telinha nós temos vivenciado um período que nós somos nós mesmos.

Nesta hora, ninguém consegue ver uma pessoa por inteiro. Vemos as pessoas mais ou menos do rosto até o busto. E normalmente estamos sentados. E aqui no peito nós temos uma grande força propulsora que é o chacra cardíaco, o chacra do amor. Então, on-line trabalhamos uma força com a energia do amor. Trabalhamos com os olhos. As máscaras tapam o nariz e a boca, deixando os olhos de fora. E os olhos são o espelho da alma. Eles estão retratando a nossa essência. Estamos despojados de nós mesmos. Estamos de cara lavada, trabalhando com o coração, com a força do amor, com a força da nossa essência, o profundo do nosso ser.

E isso também é importante porque não tínhamos isso. Antigamente a gente via o corpo inteiro. Hoje nós estamos limitados, mas com forças muito mais fortes.

A comunicação cresceu muito. Hoje o mundo ficou muito pequeno. Sou psicóloga e tenho também uma página no instagram com o nome Viagem Sem Medo que trabalha com assuntos de viagem mas com outro enfoque. Dia desses fiz uma live da minha casa (Porto Alegre) entrevistando uma jornalista em Catar sobre a Copa do Mundo de 2022. Estava na minha casa e ela estava em Doha. Foi uma comunicação perfeita, muito melhor do que ligações por vídeo com amigos daqui de perto. Foi ótimo, fiquei surpresa e muito comovida. Não pela live ter dado certo mas principalmente pelo que vi. Sou do tempo em que ligações internacionais eram muito difíceis e muito caras. Hoje temos tudo



Hoje, com um simples click, podemos acionar companheiros de todo mundo e servir

Pandemia ampliou nossa visão de companheirismo

ao nosso alcance. O que é isso. Isso é o desenvolvimento da era digital que o companheirismo acompanhou. Lembro que antes da psicologia, fiz relações públicas e falávamos muito de um teórico muito famoso Marshall MacLuhan que vislumbrou a internet 30 anos antes e criou o termo Aldeia Global. O mundo se tornou pequeno. As distâncias ficaram próximas. Todos estão conectados.

Uma das últimas falas do presidente Holger Knaack vem muito a calhar com o que estamos tratando aqui e que leio para os que ainda não a viram. Ele disse:

Fico extremamente inspirado em ver como nossos associados se adaptaram e responderam à Covid-19. Esta pandemia impediu que muitos clubes operassem como de costume. Mas nós perseveramos e nos últimos meses fiquei feliz em conectar com companheiros rotarianos e rotaractianos de novas maneiras, visitando centenas de clubes sem sair de casa. Tem sido divertido participar de tantas reuniões virtualmente. Se ainda não o fizeram incentive todos a testarem uma reunião on-line ou adicionarem um componente virtual como convidar um palestrante de um Rotary ou um Rotaract Club em uma região diferente do mundo. Hoje o nosso companheiro não se restringe ao nosso clube, ao nosso distrito. Nos encontramos numa reunião internacional como será a próxima em Taipei, mas ele está no Japão, ele está na África do Sul, ele está nas Ilhas Canárias, ele está em qualquer lugar do mundo.

A verdade é que a nossa visão de companheirismo se alargou e com ela a nossa visão de amizade. Nosso companheirismo agora é mundial. Estamos todos entrelaçados. A pandemia nos distanciou dos nossos próximos e nos aproximou dos nossos distantes. Temos outra missão, de buscar novos companheiros muito além. O nosso companheirismo não impede que como vocês eu possa servir e ajudar porque num simples click no celular ou no computador, podemos acionar uma pessoa distante, um amigo, salvar uma vida.

A pandemia no início deixou muita gente mal, trouxe doenças porque as pessoas não estavam preparadas. Mas certamente nós, rotarianos, estávamos. E eu pergunto então pra vocês: Que companheiro você tem sido nesta pandemia? Pensem nisso. Neste companheirismo e na nossa responsabilidade on-line, trabalhando com o coração e com a nossa essência.

O isolamento e a vulnerabilidade desta pandemia atingiram em cheio as pessoas que agora estão mais propensas a ajudar e a fazer o bem. Mas a parcela necessitada da população também cresceu. E a responsabilidade do Rotary também.

Recentemente, o presidente Holger Knaack destacou a rapidez com que os rotarianos se adaptaram e responderam à Covid-19. Mesmo isolados em casa, não paramos e conseguimos até aumentar nosso trabalho. Com a internet, nossos companheiros agora não se restringem ao nosso clube e ao nosso distrito. São de todo planeta e nossa capacidade de ajudar cresceu enormemente.

O governador Miguel Dias tem destacado a mobilização dos nossos clubes. Primeiro, nossos 52 clubes se utilizaram da verba de 25 mil dólares do Fundo de Desastres, que aumentada com recursos próprios, levou cestas básicas, equipamentos para comunidades e instituições. Acabada a verba, a maioria dos clubes não parou e hoje quase todos estão revigorando seus caixas e recuperando a capacidade de servir, retomando tradicionais galeto, feijoada agora no modo drive thru.

No futuro, quando a pandemia entrar para a história, deverá ser lembrado que o Rotary não só não parou, como se reinventou e ajudou mais aqueles que precisaram de ajuda.

Valentin Thomaz



O Rotary e o Interact de São Leopoldo doaram máscaras de tecido e descartáveis e sacolas para coleta seletiva entregues na unidade móvel da Secretaria de Saúde que atende 26 comunidades carentes sem Unidade de Saúde

Drive thru, nova forma de fazer o bem



O Rotary Club de Cachoeirinha Industrial, em parceria com a Loja Maçônica Gênese 3089, vem desenvolvendo o Projeto Marmitas Solidárias que são distribuídas em zonas necessitadas. Conta também com apoio do Grupo Marmitas Solidárias de Porto Alegre, CTRG Rancho da Saudade, Rotaract, Piquete Baixada Bagual, Consulados do Inter e Grêmios



O Canoas Industrial mudou o formato, para drive thru e manteve a tradicional feijoada solidária



Capão da Canoa também retomou a feijoada



Rotaract



10



Rotary Kids





CIDADES COM ROTARY

Alvorada, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Campo Bom, Canela, Canoas, Capão da Canoa, Cidreira, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gramado, Gravataí, Igrejinha, Imbé, Ivoti, Montenegro, Novo Hamburgo, Osório, Palmares do Sul, Parobé, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Torres, Tramandaí e Viamão.

CIDADES SEM ROTARY

Alto Feliz, Araricá, Arroio do Sal, Barão, Bom Princípio, Brochier, Cambará do Sul, Capela de Santana, Capivari do Sul, Caraá, Dom Pedro de Alcântara, Feliz, Harmonia, Itati, Jaquirana, Lindolfo Collor, Linha Nova, Mampituba, Maquiné, Maratá, Morrinhos do Sul, Morro Reuter, Nova Hartz, Nova Petrópolis, Nova Santa Rita, Pareci Novo, Picada Café, Poços das Antas, Portão, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Salvador do Sul, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Vendelino, Terra de Areia, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três Forquilhas, Tupandi, Vale Real e Xangri-Lá.

Novo Mapa do Distrito 4670

A região geográfica do Distrito 4670 é composta por 78 municípios do Litoral Norte, da Grande Porto Alegre, do Vale do Sinos e da Serra Gaúcha. São 33 municípios com Rotary Clubs e 45 sem Rotary. O presente mapa acima foi atualizado em 30 de julho de 2020.

Vítima da Covid, morre presidente do RI 1996-97 Luis Vicente Giay

O presidente 1996-97 do Rotary International, o argentino Luis Vicente Giay morreu neste sábado (29 de agosto de 2020) vítima da Covid-19. Quando presidente se dedicou intensamente pela presença da juventude no Rotary sendo atribuída a ele a criação da Avenida Serviços à Juventude aprovada pelo Conselho de Legislação de 2016.

O companheiro Giay era casado com Celia Cruz de Giay, vice-presidente do RI 2014-15. Ele ingressou no Rotary Club de Arrecifes, de Buenos Aires, com 22 anos de idade, com 31 foi governador e aos 55 presidente do Rotary International.

Várias vezes esteve no Brasil e uma das suas últimas atividades aqui foi a participação no Programa Falando sobre Rotary, em 4 de abril



Companheiro Luis Vicente Giay

último. Para rever o programa acesse: https://www.facebook.com/watch/live/?v=356327038611528&ref=watch_pemalink

Giay e Célia estiveram em Gramado quando da realização do 25º Encontro Nacional da Amizade (14 a 16 de agosto de 2014) tendo o governador Eliseu Gonçalves da Silva e a esposa Tânia como eides, sendo hospedados na casa do casal, em Cachoeirinha.



11



Rotary Kids



Quadro Associativo - Julho/2020

ROTARY CLUB DE	Quadro Associativo			Contribuição
	Associados em 30/06/20	Associados em 01/07/20	Associados em 31/07/20	Contribuições (US\$) Fundação Rotária 01/07/20 a 28/08/20
Alvorada	16	16	15	
Cachoeirinha	37	37	37	59,60
Cachoeirinha Industrial	21	21	21	119,14
Campo Bom	30	30	29	20,32
Canela	33	33	33	26,28
Satélite Canela-S.F. de Paula	8	8	8	
Canela Inspiração	35	35	33	101,46
Canoas	22	22	22	241,21
Canoas Empreendedor	21	21	21	
Canoas Industrial	49	49	46	330,39
Capão da Canoa	20	20	20	
Cidreira-Novo Amanhecer	13	13	13	
Dois Irmãos	7	7	7	
E-Club Integração D-4670	15	15	15	
Estância Velha	16	16	16	96,90
Esteio	15	15	15	
Glorinha	25	25	25	
Gramado	32	32	32	5,81
Gravataí	48	48	47	230,30
Gravataí Parque dos Anjos	14	14	14	
Igrejinha	19	19	19	
Imbé	17	17	17	2,27
Ivoti	15	15	15	
Montenegro	15	15	15	
Novo Hamburgo	16	16	16	
Novo Hamburgo 25 de Julho	37	37	36	204,77
Sotélite N. Hamburgo 25 de Julho	9	9	11	
Novo Hamburgo Monumento	15	15	15	349,24
Novo Hamburgo Oeste	16	16	16	
Osório	26	26	26	
Palmares do Sul	8	8	9	
Parobé	24	24	24	
Porto Alegre Anchieta	20	20	19	59,33
Porto Alegre Iguatemi	15	15	15	
Satélite P. A. Iguatemi-Ipanema	13	13	13	74,07
Satélite Iguatemi-Balneário Pinhal	17	17	17	
Porto Alegre Jardim Planalto	18	18	18	
Porto Alegre Leste	25	25	25	
Porto Alegre Lindóia	22	22	21	
Satélite P.A. Lindóia Solidário	16	16	16	387,42
Porto Alegre Moinhos de Vento	11	11	11	
Porto Alegre Nordeste	17	17	17	455,45
Porto Alegre Norte	43	43	43	
Porto Alegre São Geraldo	17	17	17	122,00
Porto Alegre São João	56	56	56	65,15
Santo Antônio da Patrulha	16	16	16	317,40
São Leopoldo	13	13	14	10,04
São Leopoldo Industrial	10	10	10	
São Leopoldo Leste	16	16	16	18,25
São Leopoldo Sul	21	21	21	
S. Sebastião do Caí Renascer	11	11	11	
Sapiranga	17	17	17	
Sapucaia do Sul	13	13	13	
Taquara	31	31	32	37,66
Torres	28	28	28	
Tramandaí	28	28	28	
Viamão	26	26	26	157,76
Total	1.214	1.214	1.208	3.572,22

Associados de Julho/2020

ROTARY CLUB DE	NOVO ASSOCIADO (A)	PADRINHO/MADRINHA
Canela Inspiração	Fabiana Fernandes Martins	Nilcéia Hinckel Corrêa Garcia
Canela Inspiração	Ricardo Martins	Jairo César Garcia
Cidreira Novo Amanhecer	Carmen Rosana Barcelos Alves	Maria Helena Abruzzi
Cidreira Novo Amanhecer	Juliano Silveira	Maria Helena Abruzzi
Palmares do Sul	Bernardo Gil dos Santos	Heitor Alves Vasconcellos
Satélite NH 25 de Julho/Acontece	Janete Maria Schenkel	Maria Elena Gageiro Soares
Satélite NH 25 de Julho/Acontece	Themis de Almeida Thomas Silva	Lucia Maria Hoffmann
Satélite P. A. Iguatemi/Ipanema	Maria da Graca Becker Dutra	Vera Lúcia De Camillis
Satélite P. A. Iguatemi/Ipanema	Neida Regina Ilha	Vera Lúcia De Camillis
Santo Antônio da Patrulha	Jussara Tedesco Bestetti	Isabel Cristina R. de Oliveira
São Leopoldo	Márcia de Almeida Malheiros	
Taquara	Andressa Kellen Lima Martins	Levi Batista de Lima Jr



Jussara Bestetti, Santo Antônio da Patrulha



Themis, Satélite NH 25 de Julho/Acontece



Janete, Satélite NH 25 de Julho/Acontece



Nicole Bertolucci e César Cardoso e Fabiana; Ricardo Martins (C) e Henrique Saueressig e Fernanda Oliveira (D), todos do Canela Inspiração





Projeto Corona Zero

Nesta primeira etapa, Rotary e ABPH vão atender 1.000 asilos, conforme disse o governador Miguel (D)

Rotary aplica testes em Cachoeirinha e Canoas

Ação contra Covid-19 tem parceria da Associação de Portadores de Hepatite

O Distrito 4670, depois da SPAAN e do Asilo Padre Cacique em Porto Alegre, deu prosseguimento à testagem para a Covid-19 de moradores e funcionários de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), as casas geriátricas, e em agosto o Projeto Corona Zero aconteceu nas cidades de Cachoeirinha e de Canoas, com a testagem de mais de 600 idosos e funcionários.

O governador Miguel Dias, que não faz parte do grupo de risco para a Covid-19, acompanhou os trabalhos nos dois municípios. O projeto é uma iniciativa do Rotary em parceria com a Associação Brasileira de Portadores de Hepatite (ABPH) e do Rotarian Action Group (RAG).

O projeto lançado em reunião distrital on-line em 3

de maio último cadastrou mais de 230 casas-lares de idosos na região do 4670 dentro de um universo de 1.000 asilos em todo país, desta primeira etapa da ação.

O Rotary Club de Cachoeirinha coordenou as atividades na cidade e os quatro clubes de Canoas uniram forças para o trabalho. Em Cachoeirinha a testagem ocorreu no Asilo Santa Bárbara, Nosso Recanto, Lar do Idosos Nossa Senhora Aparecida, Casa de Repouso Estrela de Davi e Lar Residencial do Bosque. Em Canoas já houve testagem no Recanto da Terceira Idade, Residencial dos Plátanos, Lar da Fraternidade, Residencial Silva Paes, Lar Vicentino e Residencial Padre Anchieta. Lá o Rotary tem a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, Central da Pessoa Idosa e do Conselho do Idoso.

Rotary



Rotaract



Interact



Rotary Kids



MAISLEGAL

arte & fotos

Fotografia e Jornalismo Empresarial
gonzaga@gmail.com (51) 984 15 30 65